

AEB e Inpe debatem cooperação espacial com Academia Chinesa de Tecnologia Espacial

Uma delegação brasileira formada por representantes da Agência Espacial Brasileira (AEB) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe/MCT) encontra-se durante esta semana com dirigentes da Academia Chinesa de Tecnologia Espacial (CAST) para debater a cooperação relativa ao CBERS

As reuniões entre os grupos acontecerão no âmbito do Comitê Conjunto do CBERS, grupo de caráter técnico, onde serão discutidos assuntos como o cronograma de lançamento dos próximos satélites e a avaliação do que encontra-se em funcionamento na órbita da Terra hoje, o CBERS-2.

A agenda também abrange o controle e rastreamento do CBERS-2, que a cada seis meses é feito ora pelo Brasil, atual responsável pela atividade, ora pela China. Segundo o diretor de Satélites e Aplicações da AEB, Miguel Henze, também deverão ser tratados aspectos ligados à comercialização das imagens dos CBERS.

CBERS – Os Satélites Sino-Brasileiros de Recursos Terrestres (CBERS), fruto da cooperação bilateral entre o Brasil e China, geram imagens do território nacional, utilizadas, por exemplo, na previsão agrícola, controle de desflorestamento da Amazônia, gerenciamento de recursos hídricos e uso do solo.

Cada um deles é equipado com câmeras e sensores para a realização de imagens em frequências acessíveis e inacessíveis (infravermelho) ao olho humano. Dois CBERS já foram lançados, um em 1999 e outro em 2003, sendo este último ainda operacional. No final deste ano deve ocorrer o lançamento de mais um satélite da série (CBERS-2B) a partir da China. Em 2006, a previsão orçamentária para o Programa CBERS é de cerca de R\$ 80 milhões.